



PORTFÓLIOS: reflexões acerca de uma estratégia de ensino-aprendizagem

¹ Lívia Maria Sales de Sousa.

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: liviamsales@hotmail.com¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A busca por estratégias de ensino inovadoras que contribuam com o processo de formação de sujeitos ativos e críticos ganhou relevância nas últimas décadas. Nessa perspectiva, surgem as metodologias ativas com esse propósito. Dentre elas, tem o Portfólio que pode se configurar tanto como ferramenta de ensino, quanto técnica de avaliação. **OBJETIVO:** O trabalho se propõe a realizar um estudo exploratório e bibliográfico acerca da estratégia do Portfólio, utilizada no processo de ensino-aprendizagem. **MÉTODOS:** Constitui-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa e optou-se por uma pesquisa bibliográfica, com a finalidade de compreender o objeto de estudo. Como método de compreensão utilizou-se o materialismo dialético, haja vista oportunizar um entendimento da realidade social com sucessivas aproximações com o objeto analisado. **RESULTADOS:** A ferramenta corrobora com o desenvolvimento de competências, habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, além do gerenciamento e da tomada de decisão. Estimula o sujeito do processo de aprendizagem a colecionar suas impressões, reflexões, análises, questionamentos, dificuldades, apontamentos e reações durante o percurso. **CONCLUSÃO:** O portfólio se apresenta como um método bastante significativo na construção de uma formação crítica e reflexiva, contribuindo de sobremaneira na área do ensino na saúde. Busca romper com a perspectiva de certificação e memorização de saberes. Orienta-se para um processo de transformação com mudanças de atitudes e desenvolvimento de aptidões em áreas diversas. Enquanto estratégia de avaliação formativa, a ferramenta permite o acompanhamento de potencialidades e dificuldades do processo de ensino, de forma contínua. Apresenta uma valorização do processo e não mais centrada no resultado apenas.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Metodologias ativas; Portfólio.





1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa realizar uma revisão bibliográfica acerca da técnica de Portfólio, utilizada como estratégia de aprendizagem e avaliação no processo de ensino. Inicialmente, vale ressaltar que a Política de Saúde foi regulamentada por meio da Lei nº 8080/90, no qual prevê o Sistema Único de Saúde, como sistema para implementar a política, traduzindo seus princípios e diretrizes, como um conjunto organizado e articulado de ações e serviços de saúde. Destaca-se que, não se reduz apenas a prestação de serviços assistenciais, mas engloba a articulação e coordenação de ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação.

No que diz respeito aos objetivos do SUS, a legislação estabelece a “identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde; a formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social e a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas”. (Brasil, 1990)

Aqui cabe ressaltar, dentre as ações estabelecidas no campo de atuação do SUS, a função de atuar na ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde. Assim, pensar acerca da formação profissional na área da saúde é essencial para o funcionamento do sistema público, haja vista o trabalho ter como premissa básica o elemento humano, exigindo uma capacidade de refletir e agir. É durante a formação que o educando poderá adquirir competências para o exercício profissional.

2 MÉTODO

Constituiu-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa e no que diz respeito aos meios adotou-se uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de compreender o objeto de estudo. Gil (2002) destaca a vantagem da pesquisa bibliográfica ao citar que permite ao investigador a cobertura de uma ampla gama de fenômenos. Realizou-se uma busca em produções nacionais e internacionais, através de fontes virtuais, e foi fundamentada em autores como: Cotta e Costa (2016), Cesário et al (2016), Stelet et al. (2017), Soares e Cunha (2017), dentre outros. É importante frisar que este trabalho se configura como um estudo preliminar na construção de outros estudos acerca de metodologias ativas de ensino, estimulando a pesquisa acerca da temática. Um tema tão instigante e motivador, de fundamental relevância. Como método de compreensão optou-se pelo





materialismo dialético, haja vista oportunizar um entendimento da realidade social com sucessivas aproximações com o objeto analisado. (PRATES; PRATES, 2009).

3 RESULTADOS

Giovanella et al. (2012) aponta como um dos grandes entraves da formação é a defasagem entre “o que se ensina” e o que se encontra na “realidade observada”, o que pode estar relacionado também com as mudanças na construção do saber e das práticas de saúde. Merece uma consideração a influência do paradigma flexneriano, principalmente na área médica, enfatizando a especialização, pesquisa biológica, a centralidade da assistência hospitalar, curativista e focada nos procedimentos.

Diante dos entraves na formação profissional, tem ganhado destaque a implementação de metodologias inovadoras com foco no processo de aprendizagem com a centralidade no educando e na realidade social, como por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem com o intuito de motivar o discente, aproximando-o da realidade e estimulando uma postura ativa e crítica. Permite a articulação entre universidade, serviço e comunidade. Tem como centralidade a adoção de uma concepção pedagógica baseada na capacidade do educando enquanto agente de transformação social.

Identifica-se a construção de currículos e programas educacionais que têm se orientado por competências, objetivando a inserção dos estudantes em cenários de prática com atividades educacionais que promovam desenvolvimento de capacidades ou atributos, em busca do dever saber, fazer e ser.

De acordo com a Lei nº 9394/96, a qual estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a avaliação é compreendida por processo sistemático, permanente e cumulativo do desempenho do estudante, visando expressar os resultados ao longo do percurso. Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação dos cursos da área da saúde, orientam que as avaliações sejam baseadas nas competências, isto é, habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, além do gerenciamento e da tomada de decisão, segundo Stelet et al. (2016). Vale destacar a avaliação formativa, compreendida como interativa, como foco nos processos cognitivos e com a adoção de feedback para regulação da aprendizagem.





Figurando entre os dois pólos, o Portfólio é uma técnica que pode ser utilizada tanto no processo de ensino-aprendizagem quanto como recurso avaliativo. Cotta e Costa (2016) sinalizam que permite ao estudante registrar, documentar e estruturar o processo de sua própria aprendizagem, seja de forma individual e/ou coletiva. Com isso, estimula o sujeito do processo de aprendizagem a colecionar suas impressões, reflexões, análises, questionamentos, dificuldades, apontamentos e reações durante o percurso.

4 **DISCUSSÃO**

Conforme pesquisa realizada e descrita pela autora acima, tal método aponta para o desenvolvimento de competências, tais como aprender a ser e a conviver, por meio de vivências práticas e coletivas. Oportunizou as habilidades de comunicação, escuta e explanação das ideias, contribuindo com a formação de um indivíduo crítico-reflexivo. Assim como, corroborou com o trabalho em equipe, mediante o respeito às diferenças, propiciando relações de alteridade, confiança e resiliência.

O Portfólio é uma ferramenta que pode ser adotada em diferentes áreas de formação. A utilização dessa estratégia foi abordada nas Artes, inicialmente, e posteriormente pela Educação e Saúde. Na educação médica também é utilizada em momentos distintos como, por exemplo, na graduação, internato e na pós-graduação (programas de residência).

Sá-Chaves (2005) tece algumas considerações sobre sua relevância, tais como: promove o desenvolvimento reflexivo nos níveis cognitivo e metacognitivo; estimula o processo de enriquecimento conceitual; promove a fundamentação dos processos de reflexão; utilizada feedback entre os sujeitos da aprendizagem; estimula a originalidade e a criatividade individual; contribui para a construção personalizada do conhecimento; permite a regulação de conflitos; facilita os processos de auto e heteroavaliação. A autora ainda destaca o significado desta ferramenta para o desenvolvimento metacognitivo dos que a utilizam.

Hernandez (2000) acrescenta apontando alguns passos para sua execução, a saber: a definição de um objetivo do portfólio; o estabelecimento das finalidades de aprendizagem por parte do estudante; a integração das evidências e experiências de aprendizagem; a seleção das fontes que comporão o portfólio; e a reflexão do discente acerca de seu próprio desenvolvimento.





Cesário et al. (2016) destaca que enquanto parte de um processo avaliativo formativo engloba a autoavaliação; avaliação do conteúdo e a avaliação do facilitador. Dessa forma, oportuniza um acompanhamento processual e contínuo. Nessa perspectiva, Soares e Cunha (2017) explicitam que a estratégia do portfólio pressupõe que adote-se a pedagogia emancipatória, com vasto potencial de mudança nos discentes, docentes e na cultura acadêmica. Ressalta-se que o portfólio é um valioso instrumento de avaliação e de desenvolvimento da habilidade reflexiva, porém o método é vulnerável em condições adversas e pode facilmente desapontar (estudantes e professores).

5 CONCLUSÃO

Ainda se tem uma compreensão reduzida da estratégia do portfólio, em pesquisas realizadas com estudantes. Por outro lado, a adoção da estratégia no processo avaliativo é significativa na medida em que busca romper com a perspectiva de certificação e memorização de saberes. Visualiza-se que a estratégia do Portfólio orienta-se para um processo de transformação com mudanças de atitudes, desenvolvimento de aptidões em áreas diversas, possibilitando uma interação social entre os atores envolvidos. Dessa forma, corrobora com os objetivos definidos nas DCNs, utilizando metodologias ativas na construção do processo de ensino-aprendizagem.

Pesquisas apontam para sua utilização em diversos cursos na área da saúde, tais como: medicina, enfermagem, odontologia, fonoaudiologia. Indicado tendo em vista o seu potencial inovador na construção de um pensamento crítico e reflexivo, estimulando a aprendizagem significativa. No que diz respeito a avaliação formativa, é apontado como uma ferramenta que permite o acompanhamento de potencialidades e dificuldades do processo e de forma contínua. Apresenta uma valorização do processo e não mais centrada no resultado apenas. Destaca-se por ter sua atenção centrada no percurso individual do educando e na resignificação de saberes.

REFERÊNCIAS

CESÁRIO, Juleandrea Bido; RIBEIRO, Mara Regina Rosa; DIAS, Renon Bruno Fernandes; ROTHEBARTH, Alexandra de Paula; LIMA, Luciana Portes de Souza. **Portfólio reflexivo como estratégia de avaliação formativa**. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 30, n. 1, p.356-364, jan/mar. 2016. Disponível em:





https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/14500/pdf_34. Acesso em: 07 jun. 2023

COTTA, Rosangela Minarde Mitre; COSTA, Glauce Dias. Assessment instruments and self-evaluation of reflective portfolios: a theoretical-conceptual construction. **Interface** (Botucatu). 2016; 20(56): 171-83. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/mr335VVhsVRhSRbjmN6pJZM/abstract/?lang=en>. Acesso em: 22 mai. 2023

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIOVANELLA L, Escorel S; LOBATO, LVC; NORONHA, JC, CARVALHO, AI, organizadores. **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde; 2012. 1100p.

HERNANDEZ F. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artmed; 2000. 262p.

PRATES J. C.; PRATES, F. C. Problematizando o uso da técnica de análise documental no Serviço Social e no Direito. In: **Sociedade em Debate** (UCPel), 2009, p. 112 – 125.

SÁ-CHAVES, Idalia. **Portfólios reflexivos - estratégia de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2007.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel. **Qualidade do ensino de graduação: concepções de docentes pesquisadores**. Avaliação (Campinas), v.22, n.2, julho-novembro, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/zYHnSR5syV9vZ53wKkKw8LHQ/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 15 mar. 2023.

STELET, Bruno Pereira; ROMANO, Valeria Ferreira; CARRIJO, Ana Paula Borges; TEIXEIRA JUNIOR, Jorge Esteves. Reflective Portfolio: philosophical contributions to a narrative praxis in medical education. **Interface** (Botucatu). 2017. 21(60):165-76. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/KMjBkSkxFFtbMZxggDP9cRL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 mar. 2023

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. 8. ed. Campinas: Papirus (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico), 2012.

